



SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.
CNPJ/MF nº 16.404.287/0001-55

FATO RELEVANTE

Suzano Papel e Celulose S.A. em cumprimento ao parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 358/02 comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, projetos que compõem **o novo ciclo de crescimento no período 2008 a 2015.**

Com a futura implantação destes projetos a capacidade de celulose anual crescerá 4,3 milhões de toneladas por ano e a capacidade total de produtos passará a 7,2 milhões de toneladas por ano de papel e celulose.

Os projetos agora anunciados compreendem 3 linhas de produção de celulose planejadas e a ampliação da Unidade de Mucuri:

Unidade de celulose no Sul do Maranhão (1 linha).

Unidade de celulose no Piauí (1 linha).

Ampliação da capacidade da Unidade de Mucuri por otimização das Linhas 1 e 2 hoje existentes .

Adicionalmente, está prevista **uma nova linha de celulose** em uma das unidades citadas do Maranhão, ou Piauí ou, ainda, em nova unidade, que será definida oportunamente.

A capacidade prevista de cada nova linha de celulose, baseada em tecnologia de projetos atuais, é da ordem de 1,3 milhão de toneladas por ano. A efetiva capacidade será determinada na ocasião da elaboração dos respectivos projetos de engenharia com base na melhor tecnologia então disponível.

Unidade de celulose no Sul Estado do Maranhão

Base florestal

A base inicial será composta em parceria com a Vale. O suprimento de madeira virá: (i) dos plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar em implantação pela Vale no Estado do Pará; (ii) de plantios nos ativos florestais adquiridos da Vale, localizados no Sudoeste do Estado do

Maranhão; e (iii) de plantios próprios e de outros produtores locais na forma de fomento e parcerias florestais, nos Estados do Maranhão e Tocantins. Este conjunto de alternativas equaciona totalmente a base florestal para esta linha de celulose.

O Programa Vale Florestar é uma iniciativa da Vale para proteção e recuperação de florestas nativas em conjunto com o plantio de espécies para produção industrial, visando o desenvolvimento sustentável da região.

Os ativos florestais adquiridos no item (ii) acima são compostos por 84,5 mil hectares de terras, compreendendo 34,5 mil hectares já plantados com eucalptos, e as áreas destinadas a preservação permanente e reserva legal, que serão mantidas como tal.

Os ativos florestais adquiridos e também os relacionados à parceria com a Vale, contam com material genético desenvolvido ao longo de décadas de pesquisas na região. Estes ativos que já se encontram em formação, possibilitam a antecipação do início da produção desta unidade para 2013.

A parceria com a Vale está consubstanciada em Memorando de Entendimentos firmado em 22 de julho de 2008 entre Suzano e Vale, sendo que os contratos definitivos dele decorrentes deverão ser formalizados no prazo de 90 dias, contados dessa data.

Logística de transporte

O transporte da produção da nova planta será realizado por ferrovias da Vale – Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás – com contrato firmado conforme Memorando de Entendimentos acima referido.

A exportação será por terminal marítimo a ser definido na região de São Luis, sendo Itaquí uma das alternativas consideradas.

Apoio Institucional

Foram concluídos entendimentos com o Governo do Estado do Maranhão para apoio em investimentos de infra-estrutura e incentivos, sendo que Protocolo de Intenções será assinado nas próximas semanas.

Unidade de celulose no Estado do Piauí

Base florestal

A base florestal a ser implantada no Estado do Piauí será composta aproximadamente de 70% de plantios próprios e de 30% de outros produtores locais na forma de fomento e parcerias florestais. Para esta unidade a base florestal está praticamente equacionada, considerando as áreas: (i) já adquiridas, (ii) a participação do fomento e parcerias florestais e (iii) parte das áreas disponíveis da Suzano na região de Urbano Santos no Maranhão, já devidamente licenciada do ponto de vista ambiental.

O material genético para a formação desta base florestal é resultado de contínuos investimentos em pesquisa que a Suzano conduz nesta região desde a década de 80. A associação da

disponibilidade de áreas licenciadas e o resultado das pesquisas permitirão início da produção em 2014 com plantios de competitividade e produtividade comparáveis às melhores obtidas nas demais regiões do país.

Logística de transporte

O transporte da produção da nova unidade será realizado por ferrovia da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) – com contrato a ser firmado conforme Memorando de Entendimentos entre Suzano e CFN.

A exportação será por terminal a ser definido no Maranhão ou Ceará.

Apoio Institucional

Foram concluídos entendimentos com o Governo do Estado do Piauí para apoio em investimentos de infra-estrutura e incentivos, sendo que Protocolo de Intenções será assinado nas próximas semanas.

Linha de celulose em uma das unidades do Maranhão, Piauí ou nova unidade

Os estudos realizados indicam viabilidade econômico-financeira para a implantação de uma segunda linha de celulose em cada uma das unidades agora anunciadas. Adicionalmente, os estudos indicaram que nova unidade em outro local poderia também ser viável. A definição será tomada oportunamente e com início de produção previsto para 2015.

Ampliação da capacidade de celulose da Unidade de Mucuri

De acordo com estudo de engenharia em realização, a capacidade de produção das Linhas 1 e 2, que alcançará 1,8 milhões de toneladas por ano durante 2009, poderá ser ampliada em 400 mil toneladas por ano. A base florestal para esta ampliação encontra-se equacionada. A ampliação poderá entrar em operação no 2º semestre de 2011.

Os necessários entendimentos com o Governo da Bahia para apoio a esta iniciativa estão em andamento, com conclusão prevista para as próximas semanas.

Investimentos

O investimento industrial em cada nova linha de 1,3 milhão de toneladas por ano, com base em projetos atualmente em implantação, é estimado na ordem de US\$ 1,8 bilhão. Para a ampliação da Unidade de Mucuri é previsto um valor de aproximadamente US\$ 500 milhões.

Os valores relativos aos investimentos na construção das unidades industriais serão desembolsados de acordo com cronograma de início da produção de cada uma das unidades.

Os investimentos na formação da base florestal para a nova unidade no Maranhão deverão atingir US\$ 200 milhões, sendo US\$ 110 milhões destinados à aquisição dos ativos florestais da Vale mencionados anteriormente. No Piauí, os investimentos previstos são da ordem de US\$ 370 milhões e para Mucuri cerca de US\$ 130 milhões, totalizando aproximadamente US\$ 700 milhões.

milhões de investimentos em formação florestal. Estes investimentos serão desembolsados no período de 2008 a 2015.

Os investimentos previstos para a terceira linha estão sendo avaliados e serão informados oportunamente.

Os recursos para a implantação destes projetos virão, além da geração de caixa da Suzano, de financiamentos de diversas formas disponíveis para projetos desta natureza e, se conveniente, do mercado de capitais e do Grupo Suzano.

Aprovações dos Projetos pelo Conselho de Administração

Os projetos industriais e ampliação da capacidade de Mucuri, hoje anunciados serão submetidos, às épocas das respectivas tomadas de decisão, para aprovação do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose, juntamente com os estudos relevantes sobre as condições econômicas, ambientais, de mercado, e infra-estrutura.

Estes projetos resultam de avaliação criteriosa de um amplo conjunto de alternativas. Os novos projetos, que abrem novas fronteiras florestais (projetos *greenfield*) serão as bases para novos ciclos de crescimento. Com eles, no entendimento da administração, a Suzano Papel e Celulose dará seguimento à sua estratégia de crescimento orgânico com condições altamente favoráveis, uma vez que as soluções encontradas são competitivas nos fatores terras, produtividade florestal e infra-estrutura logística.

A capacidade de execução da equipe da Suzano demonstrada em grandes projetos recentes é referência confiável para implementação desta expansão no prazo e com rigor nos custos, e para comprometimento na geração de valor, em alinhamento com as expectativas dos mercados de capitais.

Os projetos selecionados contribuirão para o crescimento de regiões de potencial e neles a Suzano aplicará suas práticas de responsabilidade social e ambiental para um desenvolvimento sustentável.

São Paulo, 23 de julho de 2008.

Bernardo Szpigel
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.
CNPJ/MF n.º 16.404.287/0001-55